

1/12

**Id:**25321

**Autor:**Baumgartner, P.

**Título:**Les consultations journalières en gérontologie.

**Fonte:**Paris; Masson; 1962. 120 p. .

Autor coleção:Albeaux-Fernet, M;

Título (nível coleção):les consultations journalières;

**Descritores:**Geriatrics Idoso

**Límites:**Humanos

Idoso

**Localização:**BR1273.1; 618.97, B348c

2/12

**Id:**22019

**Autor:**Stieglitz, Edward J.

**Título:**Geriatric medicine: diagnosis and management of disease in the aging and in the aged.

**Fonte:**Philadelphia; W. B. Saunders; 1943. 887 p. ^bilus, ^btab, ^bgraf.

**Descritores:**Geriatrics Idoso -Doença Diagnóstico Terapêutica

**Límites:**Idoso

**Localização:**BR1273.1; 618.9, S855g

3/12

**Id:**21932

**Autor:**Müller-Deham, Albert.

**Título:**Las enfermedades internas en la vejez.

**Fonte:**Barcelona; Editorial Labor; 1940. 369 p. .

**Descritores:**Geriatrics -Envelhecimento Morte Doença

**Límites:**Idoso

**Localização:**BR1273.1; 618.97, M958e

4/12

**Id:**20720

**Autor:**Mueller-Deham, Albert; Rabson, S. Milton.

**Título:**Internal medicine in old age.

**Fonte:**Baltimore; The Williams & Wilkins; 1942. 396 p. ^btab.

**Descritores:**Geriatrics Medicina Interna

**Límites:**Idoso

**Localização:**BR1273.1; 618.97, M946i

5/12

**Id:**19016

**Autor:**Almeida, Xavier de.

**Título:**A lucta contra a velhice / The struggle against eld.

**Fonte:**São Paulo; Irmãos Ferraz; 1928. 196 p. .

**Descritores:**Idoso Saúde do Idoso Geriatria -Alquimia

**Límites:**Idoso

Idoso de 80 Anos ou mais

**Localização:**BR1273.1; 613.26, A447I

6/12

**Id:**17038

**Autor:**Filizzola, Mário.

**Título:**A biologia do envelhecimento.

**Fonte:**Rio de Janeiro; Merck; 1976. 42 p. ^ail.

Título (nível série): Geriatria

**Volume:**4

**Descritores:**Envelhecimento Geriatria Biologia

**Localização:**BR1273.1; F1980

7/12

**Id:** 16495

**Autor:**Hobson, William.

**Título:**Modern trends in geriatrics.

**Fonte:**London; Butterworth e Co; 1956. 422 p. ^bilus, ^btab, ^bgraf, ^bmapas.

**Descritores:**Geriatria Doença

**Localização:**BR1273.1; 618.97, H684m, Col.PDC

8/12

**Id:**15064

**Autor:**Silva, Luna Rodrigues Freitas.

**Título:**Da velhice à terceira idade: o percurso histórico das identidades atreladas ao processo de envelhecimento / From old age to third age: the historical course of the identities linked to the process of ageing

**Fonte:**Hist. cienc. saude-Manguinhos;15(1):155-168, jan.-mar. 2008.

**Resumo(s):** Este artigo trata do surgimento histórico das noções de velhice e terceira idade como categorias identitárias atreladas ao processo de envelhecimento. A origem de tais noções está na combinação complexa de fatores como saberes médicos e sociais, agentes de gestão, movimentos

políticos e interesses econômicos. Como velhice e terceira idade são identidades etárias historicamente determinadas, analisam-se os fatores que determinaram sua ascensão e sua legitimação. A velhice surge como categoria etária quando o corpo velho é tomado como objeto de estudo e quando os sistemas de aposentadoria são implementados. A terceira idade aparece como categoria etária com a especialização dos agentes de gestão do envelhecimento, o discurso reivindicador da gerontologia social e os interesses da cultura do consumo. Essas categorias são postas em campo para identificar, definir e, mais recentemente, transformar o processo de envelhecimento contemporâneo.(AU)

**Descritores:**Envelhecimento Distribuição por Idade -Saúde do Idoso Geriatria/tend

**Meio Eletrônico:**[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702008000100009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702008000100009) - en.

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702008000100009&lng=pt&nrm=iso&tling=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702008000100009&lng=pt&nrm=iso&tling=en) - pt.

**Localização:**BR1273.1

9/12

**Id:**8930

**Autor:**Groisman, Daniel.

**Título:**A velhice, entre o normal e o patológico / Old age, normality versus pathology

**Fonte:**Hist. cienc. saude;9(1); 61-78, jan.-abr. 2002.

**Resumo(s):** Com a ascensão do envelhecimento da população brasileira ao posto de 'problema social', assistimos a um rescimento cada vez maior do número de especialistas dedicados a este 'grupo etário': os geriatras e gerontólogos, que ocupam papel de destaque na formulação das novas formas de gestão da velhice. No entanto, a gerontologia parece ter problemas internos na sua formulação como campo de saber, que parecem comprometer sua consolidação como profissão e seu reconhecimento como disciplina científica. No presente artigo, procuramos chamar atenção para as dificuldades que a gerontologia encontra para delimitar seu campo e definir seu objeto. Sustentamos que tais dificuldades parecem derivar de uma questão central, que é a impossibilidade de serem delimitadas as fronteiras entre o normal e o patológico, na velhice. Por fim, analisamos a questão sob um ponto de vista histórico, à luz do processo de constituição do saber médico sobre o envelhecimento

**Descritores:**GERIATRIA ENVELHECIMENTO HISTORIA DA MEDICINA IDOSO -BRASIL

**Localização:**BR1273.1

10/12

**Id:**8877

**Autor:**Moreira, Martha Cristina Nunes; Souza, Waldir da Silva.

**Título:**Na ordem dos discursos: notas epistemológicas sobre as aproximações entre o discurso geriátrico e o psiquiátrico na conjuntura brasileira / Epistemological notes on the relations between the present-day geriatric and psychiatric approach

**Fonte:**Physis: Revista de Saúde Coletiva;9(2); 49-73, 1999.

**Resumo(s):** Pretende ensaiar as possíveis associações, no campo discursivo, entre a psiquiatria e a geriatria. Para tanto revisamos os objetos fundadores dos referidos campos - doença mental e velhice, respectivamente -, buscando alcançá-los enquanto construções sociais. Realiza um paralelo entre a gerontologia e a saúde mental, através de dois eixos: sua reação a uma ordem anterior hegemonicamente médica na apresentação da psiquiatria e da geriatria, e a maneira como posteriormente vêm questionar o saber médico, pela apresentação de um discurso baseado na locução interdisciplinar. Toma Debret como texto-âncora na discussão sobre velhice, naquilo que classifica como "terceira idade" e as consequências da invenção desta categoria para as transformações no campo de intervenção da gerontologia, de base interdisciplinar. (AU)

**Descritores:**PSIQUIATRIA GERIATRIA HOSPITAIS PSIQUIATRICOS/hist SAUDE MENTAL -BRASIL

**Descritores Locais:**SABER MÉDICO

**Localização:**BR1273.1

11/12

**Id:**8568

**Autor:**Groisman, Daniel.

**Título:**Duas abordagens aos asilos de velhos: da clínica Santa Genoveva à história da institucionalização da velhice / Two approaches to the homes for the aged: from the Santa Genoveva clinic to the history of old age institutionalization

**Fonte:**Cadernos Pagu;13; 161-90, 1999.

**Resumo(s):** Foram levantadas algumas questões sobre a institucionalização da velhice, através do cruzamento de duas abordagens: inicialmente, é analisado um caso de maus tratos ocorrido em uma clínica geriátrica do Rio de Janeiro em 1996 e com grande repercussão pública; em seguida, são tecidas considerações sobre como se constituiu, historicamente, o campo dos asilos de velhos, relacionando-o com a prática da caridade, da filantropia e da medicina social no século XIX.(AU)

**Descritores:**ASILOS PARA IDOSOS/hist -BRASIL GERIATRIA/hist IDOSO MEDICINA SOCIAL/hist

**Localização:**BR1273.1

12/12

**Id:** 8086

**Autor:** Veras, Renato.

**Título:** A reestruturação do Abrigo Cristo Redentor: o macroasilo transformado em uma minicidade / Cristo Redentor Shelter under reform: a huge shelter became a small town

**Fonte:** Physis: revista de saúde coletiva;7(2); 85-104, 1997. ilus, mapas

**Resumo(s):** Apresenta os principais desafios assumidos na reestruturação de uma das maiores instituições de idosos no país, o Abrigo Cristo Redentor: a integração de diferentes grupos etários e sociais, as transformações do modelo assistencial, a estruturação do centro de convivência e de cuidados diurno e a implantação de procedimentos gerenciais. A contribuição da Saúde Mental na reforma psiquiátrica serviu de parâmetro para várias definições.

Lamentavelmente o projeto foi abortado em seu início.(AU)

**Descritores:** ASILOS PARA IDOSOS/tend

ASSISTENCIA A IDOSOS/tend -BRASIL GERIATRIA/tend

ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA/tend SAÚDE PÚBLICA/tend

**Descritores Locais:** SAÚDE COLETIVA ABRIGO CRISTO REDENTOR